OS DEVERES DE CASA (PARTE II)

Rodolpho Cavalieri

**Ler João 11:14, 21, 32, 39-45**

No capítulo 12, ler do verso 9 ao 11.

**I a)** Nos versos que acabamos de ler, encontramos os embriões na igreja de ontem consolidados na igreja de hoje.

b) Na verdade, todos os pequenos incidentes, mas significativos, sofridos por aquela juvenil igreja, repercutem grandemente na igreja adulta de hoje.

c) Analisemos os pequenos atos e atitudes daqueles personagens de ontem, que provocaram o maior milagre feito por Cristo na Terra.

1°) Lázaro era a parte enferma, ferida de morte, daquela pequena comunidade religiosa.

1.1) Hoje existe uma multiplicidade de Lázaros e outros gravemente enfermos (cegueira da alma, mendigos de entendimento e a nudez espiritual).

2°) Nos versos 21 e 32, as irmãs Marta e Maria reclamavam, com o Mestre a Sua ausência, daí resultar a morte de Lázaro.

2.1) Hoje um bom número de irmãos das nossas igrejas, reclamam da parte morta da igreja – de membros enfermados do entendimento, que morreram e estão sepultados. (Um elevado número de adventistas afastados das nossas igrejas).

3) O Divino Mestre, a personagem milagrosa daqueles dias, parecia propositadamente afastado, omitindo-Se a agir naquela situação desesperadora.

4) Hoje a ausência de Cristo nos meios evangélicos, faculta o desenvolvimento de graves enfermidades espirituais. O vírus da religiosidade enlouquecida, os germes da promiscuidade doutrinária, particular interpretação da Escritura (quando a Bíblia diz: "Nenhuma Escritura é de particular interpretação" - II Pedro 1:20), atingindo os meios adventistas causa a morte de muitos.

5) No verso 38 lemos: "Jesus, agitando-se novamente em si mesmo, encaminhou-se para o túmulo; era este uma gruta a cuja entrada tinham posto uma pedra."

5-1) O insistente e desesperado convite das irmãs de Lázaro, trouxeram a Cristo, visivelmente emocionado, até os pés do túmulo, o ponto final da linha, da vida de Lázaro.

5-2) Se o povo de Deus hoje, antes de lamentar e chorar os seus males físicos e espirituais, convidassem a Cristo para vir até a porta dos túmulos, o milagre da ressurreição aconteceria.

5-3) No entanto era preciso algo mais, além do convite feito a Cristo: Verso 39: "Tirai a pedra".

1. Aquela pedra ocultava um defunto de quatro dias – "cheira mal", disse Marta.
2. Hoje, a pedra da complacência tapa a boca da cova, onde jazem mortos os princípios fundamentais da fé de muitos adventistas. separando os mortos ali existentes, da presença de Cristo.

c) O sofisma, o raciocínio defeituoso de muitos oficiais atuantes, deformam o corpo da igreja de Cristo e excluem a Cristo das nossas Assembléias Administrativas.

* 1. Alguns alegam: "Esse ano me afastaram dos cargos colocaram outro em meu lugar." Esses espíritos menores fazem da "pessoa" o motivo da honra, e não da glória de servir. Executar as tarefas pertinentes àquele cargo, é que representa o valor.
	2. Ninguém ocupa o lugar de ninguém, simplesmente alguém recebe os encargos para serem executados nos setores da igreja de Cristo.
	3. É Cristo que deve ser honrado, é Deus que deve ser louvado, é a igreja que deve ser glorificada.
	4. Eu represento apenas o instrumento usado por Deus para esse ministério.

d) Vejam isso: Tempos atrás eu me encontrei com um lamuriante ancião. "O que aconteceu lá na igreja que o senhor se afastou?" "Bem, disse ele, o senhor sabe que eu era o segundo ancião. O primeiro ancião era o Marcos. Ele precisou viajar para outro estado, aí eu imaginei: o pastor me promoverá para primeiro ancião! O que aconteceu! A comissão da igreja e o pastor nomearam outro irmão no 'meu lugar'. Eu então deduzi: esse pastor não vai com a minha cara. Resolvi que me afastaria da igreja".

Eu então perguntei àquele senhor: "E agora, o senhor está freqüentando onde?" "Eu", disse ele, "estou colaborando com uma igreja pentecostal próximo de minha casa". Posteriormente fui informado que ele já tinha se transferido para outra igreja da Assembléia. Sentiu-se preterido também na pentecostal!?

e) Vamos analisar os equívocos daquele ex-ancião adventista:

1°) Ele acreditava ter capacidade para ser o primeiro, e não reunia qualidade para ser nem o segundo.

a) Ele deixou a Igreja Adventista por causa dos cargos.

b) Ele foi freqüentar uma igreja completamente conflitante com os adventistas.

c) Ele imaginava ser "promovido". Possivelmente aqui residia o seu mal, aliás o mal de muita gente "boa" das nossas igrejas.

d) Sabem, essa promoção é uma tremenda pedra de tropeço de todos os tamanhos e qualidades. Desde o zelador da igreja que acha que não é recompensado o suficiente, pelos seus irmãos, pelo trabalho efetuado até o "cidadão honrado" que, porque não foi reeleito às altas funções da obra, se afasta magoado e deprimido.

e) A regra áurea dada por Cristo está sendo esquecida, daí os problemas. "Mas, não sereis vós assim, antes o maior entre vós seja como o menor, e quem governa, como quem serve". Lucas 22:28.

f) Nos versos 43-44: a pequena igreja reunida com Cristo, nos pés do túmulo assiste ao mais espetacular milagre de Jesus: "Lázaro sai para fora".

1) Quando a igreja de Cristo hoje, atender a ordem do Mestre e afastar as "pedras", sem dúvida nenhuma, ao clamor de Cristo os Lázaros mortos se levantarão e caminharão, as Martas crerão, judeus e gentios se alegrarão.

2) Saibam:

a) Quando afastarmos as pedras do orgulho, os humildes resplandecerão.

b) Quando afastarmos as pedras da maledicência; "a verdade nos libertará".

c) Afastem as pedras das "promoções humanas" que aparecerá o "Promotor Divino".

d) Afastem as pedras do ódio e da inveja que o amor florescerá, e a paz resplandecerá.

g) No verso 45, percebemos que:

a) Uma vez realizadas as tarefas de casa:

- Lázaro ressuscitado;

- Marta e os demais tirando as pedras.

b) "Muitos dentre os judeus, creram em Jesus".

c) A força daquele feito cristão realizado por Jesus trouxe outros ao conhecimento da verdade.

c-1) O capítulo 12 de São João nos informa: (v.9): E muita gente dos judeus soube que Ele estava ali em Betânia na companhia de Lázaro o ressurreto. Foram para ouvir a Jesus e ver a Lázaro.

c-2) Quando a igreja vive os milagres de Jesus, o povo vem para ouvir a Jesus, e para ver os regenerados.

c-3) O mais poderoso testemunho em prol da verdade é a vida santificada e pura do ímpio transformado na imagem de Deus.

c-4) Quanto maior for o homem – demônio redimido – tanto maior será o homem-santo.

h) R. A. Torrey, era o mais frívolo, incrédulo e debochado rapaz da sua cidade. Sua vida libertina e devassa o tornara num tremendo e temido transgressor. Zombava de Cristo, blasfemava de Deus e do inferno. Sua piedosa mãe, extremamente cristã, orava e sofria com os desatinos do seu jovem filho.

Finalmente envergonhado em sua cidade, despediu-se da mãe, tentando sobreviver em outra cidade a seiscentos quilômetros distante de sua casa. Na despedida, a piedosa mãe, segue o filho rebelde até o portão da casa. Beija-o demoradamente, abraça-o e suplica-lhe:

– "Meu filho, ao chegares à hora mais escura de todas, quando não houver mais esperanças, se clamares ao Deus de tua mãe, Ele te ouvirá".

O jovem saiu para as trevas da incredulidade, onde se meteu mais e mais no pecado. Assim foi até muitos meses depois, quando se achava hospedado num hotel, centenas de quilômetros de sua casa. Sem poder dormir, enojado de pecar e cansado de viver, resolver dar fim a sua vida. Pegou o seu revólver, colocou-o na testa para terminar com o drama ridículo da sua vida vazia.

Naquele instante fatal, diante da morte, vem à sua memória a pessoa cristã, piedosa, amorosa e suplicante de sua senhora mãe. Soa-lhe aos ouvidos repetidas pelo Espírito de Deus as suaves palavras de alento e conforto da sua mãe distante.

– "Meu filho, ao chegares à hora mais escura de todas, quando não houver mais esperança, se clamares ao Deus de tua mãe, Ele te ouvirá".

Torrey caiu de joelhos junto da sua cama, naquela terrível noite e clamou:

– "Ó Deus de minha mãe, se Tu existes de verdade, quero luz. Se me concederes, esse dom, eu a seguirei a qualquer custo".

Sentiu de repente que uma força acima da sua força o sustinha e confortava. Animoso e confortado resolve voltar para casa e surpreender sua caridosa mãe.

– "Você achou o Senhor, não é meu filho? Deus já me disse isso!"

Torrey se torna num poderoso pregador da palavra de Deus. O mundo cristão conheceu a sua história e as milhares de almas que ele levou aos pés de Cristo.

i) Em S. João 12:11, lemos: "Porque muitos dos judeus, por causa dele (Lázaro), iam e criam em Jesus".

1) "Quando te converteres confirma teus irmãos", disse Jesus em S. Lucas 22:32.

a) Nossa genuína conversão, o nosso retorno da morte para a vida, a nossa experiência verdadeiramente cristã, atinge de frente os nossos semelhantes.

b) Ressuscita a alma desses espíritos pobres, fortifica os olhos deles, cegados pela falsa luz do mundo, ilumina o caminho desses fantasmas das trevas.

c) O manancial de águas vivas, que procedem de Cristo, armazenados em nós lava a senda e rejuvenesce neles a esperança.

c-1) Quando renascemos, conseguimos renascer os outros. O amor quando é fingido alcança o corpo e o seduz, mas isso por pouco tempo. O amor quando é caridade conquista a alma para sempre.

c-2) Se a luz dos justos ilumina a senda dos transgressores, o ciúme e a inveja dos transgressores e perversos procura sufocar a força do bem e destruir a verdade.

j) Essa triste realidade foi verificada lamentavelmente dentro do milagroso acontecimento (ressurreição de Lázaro).

a) Lá em S. João 12:10, lemos: "E os principais dos sacerdotes tomaram deliberação para matar também a Lázaro".

b) Pretendiam matar a Cristo, o jovem que deixava a descoberto toda a falsidade, toda a corrupção e a extorsão praticados pelos mais altos dignitários e representantes dos israelitas daqueles dias.

c) Jesus leva após Si homens, mulheres e crianças de todas as cidades e aldeias. Aquele jovem milagroso de trinta e poucos anos, ensinava a religião verdadeira, os mais puros princípios da caridade, a graça cristã, o amor a si mesmo, ao próximo e a Deus, o respeito às autoridades constituídas.

d) Como se não bastasse, esse jovem ameaçava toda a estrutura religiosa, política e social dos sacerdotes, fariseus, saduceus e príncipes de Israel.

e) Caifás por mais de dez anos era a autoridade eclesiástica mais elevada que governava a Israel. Estava logo abaixo de Pilatos e fora nomeado por Valério Gratus no ano 18 da era Cristã.

f) Sentindo-se denunciado pelo Nazareno, resolveu reunir em seu palácio, fariseus, saduceus, sacerdotes e os príncipes do povo. Toda essa gente coniventes com os abusos e extorsões econômicas, religiosas e sociais em Israel. Argumentou Caifás:

"Vós nada sabeis, nem considerais que nos convém que um homem morra pelo povo e que não pereça uma nação". S. João 11:50.

1) "Ainda que Jesus fosse inocente, insistia o sumo sacerdote, devia ser afastado do caminho. Ele era perturbador... Melhor seria morrer Ele que enfraquecer-se a autoridade dos príncipes. Se o povo perdesse a confiança em seus chefes, estaria destruído o poder nacional." – DTN, p. 540.

2) Quase sempre o poder da força sufoca a força do direito. A mentira odeia a verdade, porque esta desfigura totalmente aquela. Jesus o mais elevado Filho do Homem e um com Deus desfazia e anulava a autoridade comprada de Caifás e os seus comparsas.

3) Na verdade, a mortal perseguição do opressor Caifás em cima da pessoa de Cristo, era um fato de vida ou morte.

4) Ou eles destruíam a influência do Nazareno – e isso só era possível com a condenação e morte – ou o Nazareno destruiria toda a estrutura enganosa, social, econômica e espiritual, mantidas pelos guias corruptores de Israel.

g) Ouçam com atenção o que vou dizer agora: Hoje, a ciência (médica nos fala acerca da reação involuntária do paciente e exemplifica: Quando o médico bate com o martelo no joelho de alguém, esse alguém deixa cair involuntariamente a perna. Os cientistas chamam essa reação de impulso condicionado. Involuntariamente o paciente reage movido por um agente externo, que fustiga a ação involuntária.

1) Quando Caifás, o perverso sacerdote, na qualidade de líder máximo de Israel disse:

"Se Ele (Jesus) é um obstáculo ao bem-estar de Israel, não é prestar a Deus um serviço, removê-Lo daí? É melhor que um homem pereça, do que ser destruída toda a nação." – DTN, p. 540.

2) Aqueles líderes reunidos no palácio de Caifás, representantes do povo, do templo e de Deus, tomaram a decisão de sacrificar a Cristo, e nada ser alterado, ou colocado em perigo o sistema político, administrativo, econômico, religioso e social do povo de Israel.

Saibam disto meus irmãos:

**II) a)** Toda vez que alguém, nos deveres de casa ou nas tarefas extras, concluir com Caifás, que é melhor sacrificar um justo para não escandalizar uma multidão de injustos:

Vejam:

1°) Estamos caminhando na estrada da morte, túmulo de Caifás.

2°) Tomamo-nos membros ativos do Sinédrio deicida, que matou a Cristo.

3°) Estaremos, ao condenar o justo, assassinando a justiça, invalidando o direito, quebrantando a verdade, e o mais grave, colocarmos dúvidas e tropeços na senda do dever.

4°) E por último, à semelhança de Caifás, influímos maleficamente nas decisões alheias, assumindo as penas do juízo vindouro."E todas as tribos da Terra se lamentarão, e verão o Filho do Homem com poder e grande glória". Mateus 24:30.

b) Eu quero repetir aqui um conselho que foi enviado por uma mulher ao seu marido, e desafortunadamente não foi aceito. Vamos lá em Mateus 27:19: "Estando ele (Pilatos), assentado no tribunal, sua mulher mandou-lhe dizer: não entres na questão desse Justo".

1) Pilatos, temeroso de perder a sua posição de governador, o que perdeu pouco tempo depois, entregou injustamente a Cristo para ser açoitado, pisoteado e morto.

c) Antes de terminar, eu quero relatar uma pequena experiência que passei anos atrás. Eu estava levando os estudos bíblicos para uma senhora, extremada católica, pertencente à alta sociedade daquela capital. Naquele dia eu, na companhia de minha esposa, visitamos aquela rica e simpática senhora. Nós apresentamos a ela o juízo vindouro, a recompensa dos justos, viver para sempre naquele novo Céu e nova Terra, quando tudo será belo e bom. Depois nós acrescentamos que, os ímpios, os desobedientes, os injustos, serão condenados pelas suas obras malignas. E finalmente destruídos num lago de fogo. Lago de fogo ardente, o fogo que derrete até as pedras.

Aquela gentil senhora, que de boa mente ouvia o assunto, teve uma reação violenta. Disse ela:

– "O que o senhor está lendo está aí na Bíblia?"

– Sim, respondi-lhe, está escrito aqui na Bíblia católica em Apocalipse 20:9-10.

Eu li pela segunda vez, então aquela senhora ficou paralisada e disse:

– "Nosso Senhor vai fazer isso? Isso é verdade mesmo?"

– Sim, respondi-lhe! Do jeito que está escrito, será.

– "Sabe", diz ela, "o senhor acaba de me tornar uma pessoa infeliz".

– Mas, porque dona...!

– "A partir de hoje eu sei disso! Eu gostaria de nunca ter ouvido isso! Eu vou sofrer muito em pensar nisso".

– Mas, ouça senhora, sabendo ou não, crendo ou não crendo, pensando ou não pensando nisso, isso vai acontecer e é melhor se aprontar antes para se livrar do mal, antes que ele nos atinja.

Aquela senhora ficou paralisada e perdeu todo o interesse nas verdades bíblicas.

Eu pergunto: Resolveu ela o seu problema? É claro que não! Hoje se nós ao tomarmos conhecimento dos nossos deveres e obrigações cotidianas, negligenciarmos essas verdades, certamente estaremos como Caifás, condenando a Cristo.

Eu quero me achegar hoje mais perto dos pés da cruz para me abrigar, você quer isso também?